

Instituto Federal realiza Aula Inaugural do Pós-graduação em Linguagens Verbais



O miniauditório I do campus Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense lotou na abertura oficial da 3ª edição do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias. Os alunos conheceram a história do curso, a atual estrutura da instituição e, de quebra, foram brindados com as palestras dos professores doutores João Manuel dos Santos Cunha, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), e Marilei Resmini Grantham, da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

O reitor Antônio Carlos Barum Brod abriu a aula inaugural desejando boas vindas aos novos pós-graduandos. Brod falou sobre a expansão Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com a transformação dos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) em institutos federais, e ressaltou que o novo modelo dará mais oportunidades a jovens e adultos de todo o país.

“Com o processo de verticalização, dentro da própria instituição, o aluno

terá a possibilidade de ingressar em um curso técnico, concluir um curso em nível superior ou até mesmo um mestrado ou doutorado”, explicou o reitor, que durante o evento esteve acompanhado do pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa, Lúcio Almeida Hecktheuer; e do gerente do Ensino Superior do campus Pelotas, João Antônio Neves Allemand.

A professora Ana Paula de Araújo Cunha, que divide a coordenação do pós-graduação em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias com a professora Clóris Maria Freire Dorow, apresentou oficialmente o curso, criado em 2006 com o objetivo inicial de oferecer educação continuada, principalmente a docentes de língua materna e estrangeira da rede pública de ensino de Pelotas e da Metade Sul do Estado, e que depois foi reestruturado e passou a atender também professores e profissionais de outras áreas do conhecimento.

“Com a atualização, o curso estabelece um fórum constante de debates,

contemplando análises e reflexões acerca do papel exercido pela linguagem em contextos verbais e visuais e seus complexos sistemas de representação, seus estatutos e processos de produção e recepção, que se atualizam em múltiplos espaços de forma relacional”, enfatizou Ana Paula.

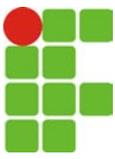
O corpo docente do pós-graduação em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias é formado por doutores e mestres das áreas de Letras, Artes e Educação. Suas ações pedagógicas estão baseadas no tripé verbo, imagem e tecnologia e suas interfaces.

Convidados

“Análise do discurso: teoria e prática” foi o tema da palestra da professora doutora Marilei Resmini Grantham, da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Com diversos exemplos extraídos de cartazes, jornais e livros, a docente falou na aula inaugural sobre o poder e o fascínio das palavras sob a ótica da análise do discurso.

Já o professor doutor João Manuel dos Santos Cunha, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), debateu o tema “Códigos estéticos e culturais em diálogo intertextual: uma questão interdisciplinar”. Através dele, segundo Cunha, a intenção é localizar a discussão no quadro dos estudos de intertextualidade e de interdisciplinaridade, tidos como fundamentais para a produção de sentido no ato de leitura de textos culturais e estéticos.

“Este é um tema naturalmente inserido no campo dos estudos comparados em literatura, razão pela qual a exposição agrega conceitos e articulações tanto das teorias da literatura como de teorias estéticas em geral e, mais detidamente, da teoria da narratividade filmica”, apontou Cunha.



Expediente

Posteiro é uma publicação do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Reitor: **Antônio Carlos Barum Brod**

Chefe de Gabinete: **Berenice**

Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação

Social: **Suzana Tust**

Chefe de redação: **Jornalista**

Alexandre Abreu

DRT/RS: 12901

Diagramação e arte final:

Bruna M. de Barros Sepaniak

(*bsepaniak@gmail.com*)

Impressão e montagem: **Gráfica e**

Editoração do Instituto Federal

Sul-rio-grandense

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Editorial

A Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional foi criada com a transformação do CEFET-RS em Instituto Federal Sul-rio-grandense e eu que era vice-diretora geral assumi como Pró-reitora, nomeada pela Portaria número 152, de 9 de fevereiro de 2009. Na sequência, foi nomeado o prof. Mauro André Barbosa Cunha para fazer parte da Pró-reitoria.

No momento, a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional trata da verificação do cumprimento das metas e ações que foram estabelecidas para 2008 pelas Diretorias Sistêmicas e pelas Diretorias de Unidade, agora Pró-reitorias e Diretorias de cada Campus. Além disso, a Pró-reitoria está responsável pela articulação das discussões com a comunidade em relação ao Estatuto, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Regimento Geral.

As competências desta Pró-reitoria, assim como das demais, constarão no Regimento Geral. Pretende-se que, dentre outras, a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional tenha as seguintes atribuições:

- prestar assessoramento ao reitor em assuntos de planejamento e desenvolvimento;
- elaborar os planos estratégicos do Instituto;
- coordenar, monitorar e avaliar a elaboração e execução do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- orientar e apoiar os Campi na elaboração dos seus Planos de Desenvolvimento Institucional para que estejam de acordo com os planos estratégicos do Instituto;
- fazer a articulação entre as Pró-reitorias e os Campi;
- desenvolver métodos de acompanhamento e controle das metas estabelecidas pelo Instituto;
- cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos colegiados superiores.

Durante a discussão do Regimento Geral, outras atribuições pertinentes, que sejam sugeridas pela comunidade, serão bem-vindas.

Um abraço a todos,

três por quatro



Rafael



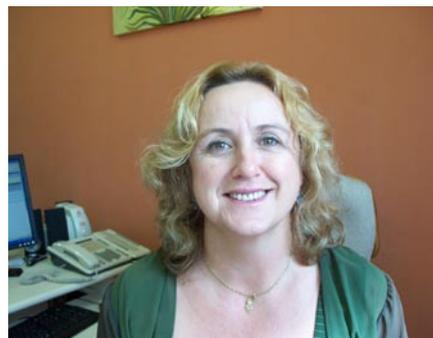
Laís



Gilberto



Gisela e Janete



Janete Otte

Pró-reitora de
Desenvolvimento
Institucional



**Mauro André
Barbosa Cunha**

Pró-reitor adjunto
de Desenvolvimento
Institucional

Dia Internacional da Mulher



Instituto Federal Sul-rio-grandense celebra Dia Internacional da Mulher

O Dia internacional da Mulher foi celebrado oficialmente no domingo (8), mas no Instituto Federal Sul-rio-grandense, a comemoração invadiu a segunda-feira (9).

O reitor Antônio Carlos Barum Brod fez questão de parabenizar pessoalmente as servidoras do campus Pelotas durante o tradicional café realizado nos intervalos da manhã e da tarde. Este ano, a lembrança entregue foi um bloco de notas personalizado com a logomarca do instituto e fragmento de um poema da escritora goiana Cora Coralina.

“Não poderíamos deixar este momento passar em branco. Ao longo da história, a mulher sempre mostrou a sua importância, o seu valor. Aqui na instituição, elas têm sido fundamentais em nossa caminhada”, diz Brod.

De acordo com a coordenadora de Comunicação Social do Instituto Federal Sul-rio-grandense, professora Suzana Tust, o mimo distribuído este ano, além de enaltecer o papel da mulher na

sociedade, tem como objetivo fixar a nova marca da instituição, antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS).

“No poema que escolhemos, Cora Coralina fala com simplicidade, e ao mesmo tempo com genialidade, sobre o universo feminino. Acredito que a indicação foi acertada e a nossa missão,

cumprida”, avalia a coordenadora.

Confeccionado pelas equipes de editoração e da gráfica do campus Pelotas, o bloco de notas também foi entregue às servidoras dos outros campi em atividade que integram o instituto (Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo).



Temporada musical está de volta no Instituto Federal Sul-rio-grandense

Campus Pelotas reedita Momento Musical nos intervalos

A partir deste mês, a música novamente tomará conta dos intervalos no campus Pelotas. Trata-se da 2ª edição do Momento Musical, evento promovido pela Coordenadoria de Atividades Extraclasse (Coextra) do Instituto Federal Sul-rio-grandense, sob a regência do professor Marco Antônio Fragoso. Na primeira apresentação de 2009, o Grupo Rastrea sacudiu a galera e mostrou o tamanho do talento artístico dos alunos da instituição.

Foram apenas 15 minutos, mas o suficiente para agradar a gurizada. O local escolhido foi o saguão principal, próximo à cantina e ao espaço cultural, onde também fica localizada a biblioteca campeira.

Aluna da turma IBM do curso técnico em Eletrônica (Integrado), Talita Gonçalves dividia a atenção entre o apetitoso sanduíche de presunto e queijo e o som do Grupo Rastrea. Para a estudante, música e intervalo fazem uma combinação perfeita.

“Curti muito a banda. É certo que estarei aqui nas próximas apresentações”, elogiou.



De acordo com o coordenador de atividades extraclasse, professor Rony Soares Jr., as exibições ocorrerão uma vez por semana, sempre às quartas-feiras, em três momentos: das 9h45min às 10h, das 15h45min às 16h e das 18h30min às 19h.

“Os alunos que tiverem interesse em se apresentar, basta procurar a Coextra. O espaço está aberto a todos”, comentou Soares Jr.

O Momento Musical teve início em 2008. Para este ano, a diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte, espera uma participação ainda maior dos alunos e que o evento se torne um dos destaques do calendário de atividades extraclasse.

O reitor Antônio Carlos Barum Brod elogiou a iniciativa. Ele ressaltou que o apoio às atividades extraclasse tem sido uma das preocupações de sua gestão.

“Procuramos sempre incentivar a integração da comunidade acadêmica e dar oportunidades para o surgimento de novos talentos”, disse o reitor.



Brod recebe visita de vereadores



O reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, professor Antônio Carlos Barum Brod, recebeu no dia 3 de março a visita dos vereadores Eduardo Leite (PSDB) e Eduardo Macluf (PP). Eleitos no último pleito, os dois parlamentares cumprem mandato até 2012.

Durante o encontro, Leite e Macluf, como representantes do Legislativo pelotense, colocaram-se à disposição para atenderem possíveis demandas do Ins-

tituto Federal Sul-rio-grandense junto à Câmara Municipal.

Ao agradecer a visita, Brod aproveitou a oportunidade para reforçar a importância do instituto federal no desenvolvimento da região. O reitor também fez questão de frisar que a instituição está aberta para atender entidades representativas da cidade interessadas em firmar parcerias.

www.ifsul.edu.br



Diferente e cheio de novidades. Assim foi o retorno às aulas no campus Charqueadas do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Além da aula inaugural, que contou com a participação especial do reitor Antônio Carlos Barum Brod, debates com o diretor-geral e coordenadores e visita às dependências da escola, a comissão de recepção apresentou ações para envolver e integrar a comunidade acadêmica. Todas as atividades foram realizadas entre os dias 26 e 27 de fevereiro.

O “Aluno Amigo” foi um dos destaques. O evento consiste no apadrinhamento de um calouro com o objetivo de auxiliá-lo durante o 1º ano, integrando-o à escola. Os padrinhos são alunos do 2º ou 3º ano.

A participação de alunos novos e antigos também foi reforçada através

do CSI Charqueadas, atividade voltada à investigação e ao raciocínio que permite aos estudantes conhecerem melhor a instituição e dividirem conhecimentos de diversas áreas em busca da resolução dos desafios propostos.

As turmas realizaram ainda o plantio de árvores e, durante os quatro anos de duração do curso, acompanharão o desenvolvimento das plantas, adotadas como símbolos pelos estudantes.

“Importante ressaltar que esta atividade auxilia na revitalização do pátio da escola”, lembrou a chefe de gabinete da diretoria-geral do campus Charque-



adas, Juliana Bittencourt.

Outra ação importante foi a arrecadação de alimentos não-perecíveis com o objetivo de beneficiar instituições carentes da cidade e despertar o compromisso social na comunidade acadêmica.

Pró-reitor de Extensão do Instituto Federal Sul-rio-grandense participa de seminário de inclusão socioproductiva

Nos dias 12 e 13 de março, o professor Renato Louzada Meireles, pró-reitor de Extensão do Instituto Federal Sul-rio-grandense, participou do seminário Inclusão Produtiva: Integração de ações do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), das universidades federais e dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, realizado na cidade de Belém (PA), sob a coordenação da UFPA e do MDS.

A iniciativa do MDS de propor essa articulação, através Secretaria de Articulação Institucional e Parceiras (SAIP), parte do reconhecimento de que a atividade extensionista das instituições federais de ensino possui um enorme potencial para contribuir no desenvolvimento de projetos voltados à inclusão produtiva que serão desenvolvidos ou coordenados por essa secretaria. Em agosto do ano passado, já havia sido realizada uma oficina preparatória em Brasília com alguns representantes das universidades e CEFETs.

O seminário contou com a participação de pró-reitores de Extensão das universidades federais e dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, além dos representantes dos CEFETs do Rio de Janeiro e de Minas Gerais e da Universidade Federal Tecnológica do Paraná.

Como resultado do seminário, o MDS está propondo

o estabelecimento de um termo de cooperação plurianual entre ele, as universidades e os institutos federais, coordenados pelas pró-reitorias de Extensão, que ficarão responsáveis por envolver as diversas áreas dentro das instituições nos projetos de interesse comum.

Na oportunidade, o professor Renato Louzada Meireles, vice-coordenador do fórum dos pró-reitores de Extensão dos institutos federais, participou como debatedor da mesa redonda “A Integração de Políticas para a Inclusão”, juntamente com representantes da SETEC/MEC e da presidente do fórum de pró-reitores de Extensão das universidades federais.



Professor do IF Sul-rio-grandense presta assessoria técnica em Buenos Aires



O professor João Antônio Allemand, gerente de ensino superior do campus Pelotas do Instituto federal Sul-rio-grandense, viajou dia 15 de março para Buenos Aires, onde participará do programa de assistência técnica ao governo argentino. O trabalho tem como objetivo principal desenvolver o ensino superior daquele país através da sua articulação com o técnico de nível médio. O primeiro encontro da equipe de trabalho ocorreram entre os dias 16 e 20 de março, no Instituto Nacional de Educación Tecnológica,

período em que será analisado o contexto argentino na educação profissional e tecnológica, as intervenções que deverão ser implementadas e as estratégias a serem utilizadas.

Em outubro de 2008, Allemand foi palestrante no Seminário Internacional, em Buenos Aires, intitulado “Lineamientos y estrategias para la articulación entre la formación de Técnicos de nivel secundario y Técnicos de nivel superior en la Educación Profesional”. O evento foi capitaneado pelo EUROsociAL, iniciativa de cooperação técnica da Comissão Europeia para promover a coesão social na América Latina através do intercâmbio de experiências entre administrações públicas responsáveis pela Justiça, a Educação, o Emprego, a Fiscalidade e a Saúde.

O tema Educação é coordenado pela França, mais precisamente pelo

Centre International d’Études Pédagogiques, instituição pública do Ministério da Educação francesa.

Agora, Allemand participa a convite da coordenadora da Educação Técnica Profissional do EUROsociAL, professora Cynthia Brizuela Speratti, como expert, junto com palestrante francês, para dar continuidade ao programa de assistência técnica.

Deste trabalho, participaram as equipes político-técnicos responsáveis pelas decisões sobre o desenvolvimento da educação superior técnica, do Instituto Nacional de Educación Tecnológica (INET), órgão do Ministério da Educação Argentina que tem como objetivo desenvolver as políticas da educação profissional e tecnológica naquele país – no Brasil, esta missão é da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec).

Reitores de institutos federais gaúchos se encontram em Pelotas

A manhã do dia 5 de março foi marcada pelo encontro dos reitores de dois dos três institutos federais gaúchos que integram a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Em Pelotas, acompanhada de seus pró-reitores de Administração, Giovani Silveira Petiz; de Relações Comunitárias, Lenir Antônio Hannecker; e de Pesquisa e Inovação, Alan Carlos Bueno da Rocha; a reitora Cláudia Soares de Souza, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, foi recebida pelo reitor Antônio Carlos Barum Brod, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, e pela diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Duarte.

Na reunião, Cláudia disse que está cumprindo, desde o início da semana, um roteiro de visitas aos campi que integram o instituto sob sua administração para esclarecer dúvidas de servidores sobre o novo modelo concebido para a educação profissional e tecnológica, a partir da criação dos institutos federais.



“Como tínhamos compromissos agendados em Rio Grande, aproveitamos a oportunidade para visitar, em Pelotas, o reitor Brod e o campus local do Instituto Federal Sul-rio-grandense”, disse Cláudia.

Durante o encontro, Brod entregou a reitora e aos pró-reitores réplicas idênticas do troféu desenhado por Oscar Niemeyer e entregue em 2008 no Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1. O projeto foi concebido nas oficinas do campus Sapucaia do Sul do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Cia Cem Caras comemora Dia Mundial do Teatro com oficina

Jogos teatrais e exercício de improvisação marcaram o início das atividades em 2009 da Cia. Cem Caras de Teatro, do Instituto Federal Sul-rio-grandense. A apresentação de número 1 ocorreu no dia 28 de março, no auditório Enilda Feistauer (campus Pelotas).

Aberto à comunidade artística, o tradicional oficina de estreia foi alusivo ao Dia Mundial do Teatro, comemorado oficialmente no dia 27 de março. O evento contou com a coordenação do ator e diretor Flavio Dornelles e de convidados.

O teatro nasceu na cidade de Atenas, na Grécia, e era cultuado como a principal festividade a Dionísio, deus do vinho e das festas.

O Dia Mundial do Teatro foi criado em 1961, pelo Instituto Internacional do Teatro (ITI), data da inauguração do Teatro das Nações, em Paris.



Alunos de Eletrônica do Instituto Federal Sul-rio-grandense realizam visita técnica na Josapar S/A

Luís Carlos Valente fala sobre sua experiência técnica aos concluintes do Curso de Eletrônica

Os alunos do quarto módulo, do Curso Técnico de Eletrônica, do campus Pelotas, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, realizaram visita técnica, no dia 7 de março, sob a orientação dos professores Ildefonso Madruga e Alessandro Lima e dos Colaboradores Técnicos da Josapar, senhores Luís Carlos Valente e Éderson Palaço Pinto.

Com essa atividade, os concluintes do curso de Eletrônica tiveram a oportunidade de receber orientação técnica da complexa operacionalidade de uma grande fábrica; comprovar e comparar com o conhecimento adquirido em sala de aula nas disciplinas abordadas ao longo do curso com ênfase para Instalações Elétricas Industriais e Acionamento de Máquinas Elétricas.



Campus Passo Fundo: Visita do Diretor de Regulação e Supervisão da Educação Superior, da Secretaria de Educação Superior

Paulo Wollinger fala sobre a importância do Ensino Técnico Profissional



No dia 12 de março, o campus Passo Fundo, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, recebeu a visita do Diretor de Regulação e Supervisão da Educação Superior, da Secretaria de Educação Superior, Paulo Roberto Wollinger.

Na ocasião, o professor Wollinger conheceu as instalações do campus Passo Fundo. Depois, reuniu-se com servidores e apresentou a estrutura da sua coordenadoria na Secretaria de Educação Superior (Sesu). O diretor aproveitou a oportunidade para falar sobre importância do Ensino Técnico Profissional de Nível Médio para o país.



Fim de um ciclo. Começo de outro. O Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Pelotas, comemora a aprovação de seus alunos, do ensino médio, no vestibular 2009, ciente de que é a vitória de cada um que justifica o reconhecimento de uma escola que traz em sua concepção a idéia do porvir. Ilya Prigogine, físico, químico e filósofo - Prêmio Nobel de Química (1977) - diz que “não podemos prever o futuro, mas podemos prepará-lo. O nosso agir depende da nossa memória do passado, da nossa análise do presente e da nossa antecipação do futuro.”

A eterna Escola segue em cada um que respirou o ar do seu jardim, que participou do sarau, que teceu profundas reflexões acerca da vida, que somou, dividiu, fez contas e contos. Fez e faz deste espaço – público, gratuito – a excelência em Educação.

UFPEL

- | | |
|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| Amanda Basílio – História | Lucas de Souza Barbosa – Matemática - 2º lugar |
| Andrew Andrade Valadão – Economia | Lucas Silva Mascarenhas – Ciência da Computação |
| Ariel da Cunha Cardozo – Ciência da Computação | Luísa Silveira Birck - Biotecnologia |
| Bernardo Borges – Física | Luiz Afonso Betemps Bielemann Júnior – Ed. Física |
| Bruno Könsgen – Ed. Física | Luiza Fernandes e Silva – Biotecnologia |
| Bruno Rocha da Cunha – Direito | Maiara Xavier Rodrigues – Pedagogia |
| Carolina Flores Marasco Cunha – Artes Visuais | Maicon S. Cardoso – Ciência da Computação |
| Cássia Amaro – Letras (Português/Inglês) | Marcus Vinícius Barbosa Xavier – Economia |
| Daiana Kaster Garcez – Ciências Biológicas | Mariana de Almeida Rodrigues – Economia |
| Daniela Giudice – Agronomia | Mário Marcello Neto – Ciência da Computação |
| Diogo da Rosa Gil – Ed. Física | Maurício Schafer de Barros Miranda – Bacharelado
música - violino |
| Eduardo da Rosa Silva – Engenharia do Petróleo | Melina Bazini Marques – Ciências Sociais |
| Eduardo Medran Rangel – Eng. Sanitária e Ambiental | Micaela Gonçalves – Nutrição |
| Eduardo Rangel – Engenharia Ambiental | Natália Dias Pinheiro – Administração |
| Emanuele Manke – Engenharia Hídrica | Octávio de Castilhos Badia – Administração - 1º lugar |
| Everton Nogueira – Ciência da Computação | Otávio dos Santos Simões – Engenharia Civil |
| Felipe Nobre – História | Patrícia Wendler Sell – Ciências Biológicas |
| Glauber Ferreira Segovio – Ed. Física | Pedrita da Fonseca Cavalheiro – Teatro - Licenciatura |
| Graciele Dias – Letras – Português/Inglês | Priscila dos Santos Priebe – Eng. Hídrica |
| Greicielen da Silva Braga – Ciências Sociais | Priscilla Rodrigues da Silva – Cinema e Animação |
| Gustavo Saraiva Frio – Economia | Rafael C. Mirapalhete – Ciência da Computação (PAVE) |
| Igor Borges Benites – Letras/Inglês - 2º lugar | Rafael Peduzzi Gomes – Design Gráfico - 4º lugar |
| Igor Roberto Lango da Silva – Engenharia Civil | Rafael Piva Penteado – Direito e Administração (PAVE) |
| Jamile Salois Matar – Economia (PAVE) | Ravena Swoboda Antunez – Economia |
| Janice Ferreira da Silveira – Eng. Hídrica - 2º lugar | Rodrigo Esteves Borges - Cinema e Animação |
| Janine Scaglioni Reis – Nutrição (PAVE) | Rui Sérgio S. Júnior – Engenharia do Petróleo - 6º lugar |
| Jennifer Puls Gama – Direito (PAVE) | Tamires Xavier Soares – História |
| Jéssica Paniz – Ciências Biológicas (PAVE) | Tamiris Teixeira de Lima – Química – Bacharelado |
| Jéssica Silveira Vitória – Nutrição - 5º lugar | Thiago Costa da Silva – Ciência da Computação |
| Júlio Werken Zabaleta – Música/Bacharelado Flauta
transversal - 1º lugar | Ulisses Cardoso Romano – Arquitetura (PAVE) |
| Letícia Esteves – Ciência da Computação (PAVE) | Vânia Raquel Pereira Duarte – Eng. Sanitária e Ambiental |
| Livia Magalhães Vidinha – Letras (Português e Literatura) | Vitória Quincoses Azevedo – Eng. Ind. Madeireira - 1º lugar |
| Livia Storch - Ciência da Computação | |

UCPEL

Agnes Aline Klug – Administração
Andriza Décio – Arquitetura
Arthur Theil Cabreira – Fisioterapia
Bruno Rocha da Cunha – Direito - 1º lugar
Camila Oliveira – Fisioterapia
Carolina Flores Marasco Cunha – Jornalismo
Carolina Ritter – Engenharia Civil
Clóvis Aspir Júnior – Filosofia
Dionissa Wenter Leitzke – Formação e Bioquímica
Eric Rossbach da Silva – Engenharia Civil
Evelen Bianca C. Grellert – Arquitetura
Everton Noguez – Administração
Fernanda Fischoder da Silva – Engenharia Elétrica - 1º lugar
Filipe Andrade Corrêa – Jornalismo
Gabriel Furtado Garcia – Jornalismo - 2º lugar
Germano Scheer Coelho - Medicina
Gustavo M. Fischer – Ciências Biológicas
Igor Moraes de Campos – Direito – 5º lugar
Ingrid Fagundes – Comunicação Social
Jéssica N. Paniz – Farmácia
Juliano Soares – Engenharia Civil - 3º lugar
Letícia Esteves – Engenharia Elétrica
Letícia Gonçalves Neumann – Arquitetura
Luana Ferreira - Turismo
Lucas de Souza Barbosa – Administração - 1º lugar
Luísa Silveira Birck – Medicina
Luiza Fernandes e Silva – Direito - 3º lugar
Maiara Biondo Brasil – Ecologia - 5º lugar
Maurício de Oliveira Schiavom – Administração - 2º lugar
Marcus Vinícius B. Xavier – Direito
Mariana Hernandez Grassi – Psicologia
Marino Lucas Buchweitz – Engenharia Civil - 2º lugar
Otávio dos Santos Simões – Jornalismo - 4º lugar
Priscila Menezes Silveira – Arquitetura - 4º lugar
Priscilla R. da Silva – Publicidade e Propaganda
Rafaela Espinosa Peres – Direito
Tamires Santos de Oliveira – Tecnologia em Design de Moda
Welton Pereira – Engenharia Civil

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE – CAMPUS PELOTAS

Ariel da Cunha Cardozo – Sistema de Informação
Arthur Cruz da Silva - Engenharia Elétrica
Bernardo Borges - Engenharia Elétrica
Eugênio Krüger – Engenharia Elétrica
Igor Roberto Lango da Silva – Engenharia Elétrica
Jennifer Puls Gama – Saneamento Ambiental - 2º lugar
Letícia Esteves - Engenharia Elétrica
Luciano Carvalho Ayres – Engenharia Elétrica
Maicon S. Cardoso – Engenharia Elétrica
Matheus Schiavon Porto - Engenharia Elétrica
Rodrigo Esteves Borges – Tecnologia em Sistemas par Internet
Roger Alves de Oliveira - Engenharia Elétrica

FURG

André Luiz Martini Perez – Engenharia da Computação - 3º lugar
Arthur Cruz da Silva – Engenharia da Computação
Cássia Amaro – Ed. Física – 3º lugar
Eduardo da Rosa Silva – Engenharia Química
Igor Guimarães – Engenharia da Computação
Igor Roberto Lango da Silva – Engenharia da Computação
Jamile Saloes Matar – Administração
Janine Scaglioni Reis - Direito
Júlio Warken Zabaleta – Ciências Econômicas
Maiara Xavier Rodrigues – Pedagogia
Octávio Castilhos Badia – Administração
Priscila M. Suarez Orozeo - Oceanografia
Rafael C. Mirapalheta – Engenharia da Computação
Rafael Piva Penteado – Administração - 3º lugar

OUTRAS

Adriane de Oliveira Simões – Marketing (FATEC/SENAC)
Jéssica Mareque - Psicologia (FISMA – Santa Maria)
Rafael Piva Penteado – História (UFSM)
Thaune Peraça – Engenharia da Produção (UNIPAMPA)



Parabéns!

Lista de aprovados, mediante levantamento entusiasmadamente efetuado pela professora de Química, Marinês Aldeia dos Santos Aguiar, a quem o Posteiro agradece.

Uma carreta adaptada, com cerca de 30 metros de comprimento, mexeu com a curiosidade de alunos e servidores do campus Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Em seu interior, produtos desenvolvidos pela Parker Hannifin, fabricante líder mundial de tecnologias e sistemas de movimento e controle. Nos dois dias em que ficou na instituição, o veículo recebeu dezenas de visitas, a maioria de alunos e ex-alunos do curso técnico em Mecânica, que em 2009 completa 55 anos de história.

Batizada de Parker Road Show, a carreta carrega uma sala de reuniões, frigobar e um show room com o que há de mais moderno entre os 900 mil itens existentes na linha de produção da empresa. De acordo com Ricardo Siqueira, instrutor de treinamento da Parker, o veículo segue à risca um extenso calendário de visitas, que contempla praticamente todos os estados do País.

“Nesses quatro anos de estrada, o caminhão já percorreu quase todo o Brasil diversas vezes, menos os estados do Acre e de Rondônia”, informa Siqueira, que é apenas um dos instrutores disponibilizados pela multinacional para acompanhar, em esquema de rodízio, o Parker Road Show.

Por ano, o instrutor calcula que são realizadas, em média, aproximadamente cem visitas e mais de 300 palestras. Em Pelotas, por exemplo, foram três, dirigidas a alunos do curso técnico em Mecânica oferecido pelo instituto federal. Os temas abordados foram tecnologias hidráulica, pneumática e de controle de fluidos. Também foram distribuídas apostilas de treinamento e dicas de downloads gratuitos de materiais didáticos que podem ser baixados do próprio site da Parker.

“Ficamos satisfeitos com o interesse demonstrado pelos alunos, que acabaram sendo beneficiados com um importante certificado de participação. Além disso, o show room móvel possibilitou que eles se deparassem antecipadamente com componentes industriais existentes hoje no mercado de trabalho”, avalia o professor do curso técnico em Mecânica, Aldrovando Gayer, que conheceu a Parker Road Show há seis anos, em evento realizado em São Paulo.

Para o coordenador do curso técnico em Mecânica do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Rafael Leitzke, a demonstração de produtos e sistemas, além das palestras, foi extremamente importante, já que, segundo ele, Pelotas e região

não são um polo metal-mecânico. “Diante disso, é necessário sair na frente e trazer aos nossos alunos o que há de novo no mercado”, explica.

O coordenador adiantou que a unidade móvel da Parker foi apenas uma prévia do que virá pela frente. Conforme Leitzke, outras atividades serão realizadas em comemoração aos 55 anos do curso técnico em Mecânica.

De acordo com o reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Antônio Carlos Barum Brod, a credibilidade da instituição foi um dos fatores responsáveis pela vinda da Parker Road Show a Pelotas.

“Com certeza, a parceria é fundamental para o processo de formação de nossos alunos. Faz parte da qualidade educacional que oferecemos aos nossos cursos”, afirma.



Mostra fotográfica exhibe contrastes sociais

A necessidade de conhecer melhor as diferentes realidades sociais levou alunos do 2º ano do Ensino Médio do Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Pelotas, a buscarem respostas também fora da sala de aula. Monitorados por professores das disciplinas de Geografia, Relações Humanas e Filosofia, eles visitaram diferentes localidades e se depararam com vários contrastes dentro do próprio município. O resultado pode ser conferido na mostra fotográfica “Urbanidades e Identidades: uma construção e desconstrução do sujeito através da experiência”, que ficou em exposição até o dia 21 deste mês no saguão principal.

Concebida pela professora Keli Ruas e também idealizada por professores da Coordenadoria de Ciências Humanas e Suas Tecnologias (Cocihtec) do campus Pelotas, a exposição impressiona, num primeiro momento, pela qualidade das fotos. Com um olhar mais aguçado, é possível perceber a profundidade e a carga emocional da mensagem transmitida pelos alunos. Por trás de toda esta plasticidade, destacam os organizadores, existe um consistente embasamento teórico.

“É uma aula fora da sala. Nestas visitas, incentivamos os alunos a olharem as diferenças sociais e estabelecerem uma relação direta com as disciplinas envolvidas no projeto”, explica Luciana Luzzardi, professora de Filosofia do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Para a professora de Relações Humanas Verônica Fernandes, as visitas

proporcionaram aos adolescentes uma melhor compreensão da importância de suas ações no meio em que vivem, possibilitando uma produção de sensibilidades e de um olhar singular em relação às multiplicidades existentes.

“É um encontro com a realidade local, através de uma saída de campo e de um diálogo entre três diferentes formas de saber: Geografia, Relações Humanas e Filosofia”, completa Verônica.

Satisfeito com o resultado do trabalho, o reitor Antônio Carlos Barum Brod lembra que o instituto federal tem entre suas missões preparar os alunos para a realidade. As atividades fora da sala de aula, segundo Brod, estimula a criatividade tanto de professores como de alunos e enriquece o conteúdo das disciplinas envolvidas.

Os organizadores da exposição adiantam que o próximo passo é catalogar as fotos e transformá-las em livro. A ideia, ventilada pela professora de Geografia Carmem Júlia Iahnke - uma das coordenadoras da mostra ao lado de Keli, Luciana e Verônica -, ainda está sendo discutida. Se tudo der certo, a futura obra terá um lugar reservado nas prateleiras da biblioteca do campus Pelotas e será disponibilizada aos alunos.

O projeto interdisciplinar “Urbanidades e Identidades: uma construção e desconstrução do sujeito através da experiência” tem como colaboradores os professores Maurício Paz (História), e Jacqueline Tavares (Geografia).



Diretores-gerais participam de formação em Brasília



O Ministério da Educação estabeleceu como ação estratégica o investimento na capacitação dos dirigentes dos Institutos Federais e priorizou, neste momento, a formação para os diretores-gerais da fase 1 da Expansão, a qual está sendo desenvolvida na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em Brasília.

O Programa de Aperfeiçoamento dos Dirigentes dos Institutos Federais (PADI), que funciona desde dezembro de 2008 se estenderá até agosto de 2009, com carga horária de 317 horas, tem como objetivo capacitar os dirigentes para a utilização de conceitos e ferramentas nas áreas de planejamento estratégico, gestão de pessoas e instrumentos de gestão de forma que possam contribuir para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho e para o cumprimento da missão das referidas organizações frente ao desafio de recolocar a questão da educação profissional na pauta da construção do modelo de desenvolvimento brasileiro.

No período de 2 a 13 de março, em Brasília, os diretores-gerais dos campi Charqueadas e Passo Fundo, respectivamente, professores José Luiz Lopes Itturriet e Luís Afonso Tavares Alves da Fonseca, cumpriram agenda em Brasília, participando do módulo de Planejamento e Gestão Estratégica, cuja carga horária foi de 80 horas; de uma formação sobre o SISTEC; além de realizarem contatos com a SETEC.

Reitor e membros da CPA visitam campus Passo Fundo

O reitor Antônio Carlos Barum Brod visitou o campus Passo Fundo, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no dia 11 de março. Brod fez uma palestra com os servidores e alunos sobre o processo de transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS) em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, assim como apresentou a nova estrutura, originada com esta mudança, de formato da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Aproveitando a oportunidade, o reitor realizou uma visita de cortesia para o prefeito municipal de Passo Fundo, o senhor Airton Lângaro Dipp.



CPA

Membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Sul-rio-grandense também visitaram, no dia 11, o campus Passo Fundo da instituição. No encontro, eles discutiram com professores e alunos a condução do processo de avaliação do ensino superior.

Prevista na lei 10.861 e regulamentada pela portaria ministerial 2.051, ambas de 2004, a CPA tem como objetivo principal conduzir os processos de avaliação interno da instituição, sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), observada a legislação pertinente.

Faz parte de suas atribuições o desenvolvimento de estudos e análises visando fornecer subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação institucional, além de propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo do instituto federal.

Banda Uploading arrasa em mais um Momento Musical



O som pesado da Banda Uploading conquistou a gurizada na segunda apresentação do mês preparada pelo projeto Momento Musical, promovido pela Coordenadoria de Atividades Extraclasse (Coextra) do Instituto Federal Sul-rio-grandense, sob a regência do professor Marco Antônio Fragoso. Mais uma vez, os intervalos no campus Pelotas foram marcados pela animação

da platéia, formada, em sua maioria, por alunos do ensino médio e dos cursos técnicos.

Reestruturada, a Uploading trouxe em seu repertório clássicos do Ramirez, Drive e também do brasileiroíssimo Capital Inicial. Tanto o hardcore como o rock dos anos 80 tocados pela banda caíram no gosto da galera.

“A Uploading surgiu em agosto do ano passado, mas estamos tocando há apenas um mês com a formação atual”, explica o baterista Lucas Dutra, 15 anos.

Além de Lucas, a banda é composta por Willian Coimbra (vocal), Miguel Levy (baixo) e Bruno Bernann (guitarra base). Dos quatro, apenas Bruno não

é aluno da turma de Edificações – Integrado / 2º semestre.

A partir da apresentação no projeto Momento Musical, os adolescentes pretendem alçar voos maiores. Quem, inclusive, participar de eventos e festivais com objetivo de divulgar a Uploading.

“O instituto federal abriu as portas pra gente. É uma oportunidade que temos para mostrar o nosso trabalho”, diz Willian, que confessa que ainda sente um friozinho na barriga quando se apresenta.

Em breve, o quarteto deve virar um quinteto. A Uploading está à procura de um guitarrista solo. Os interessados devem entrar em contato com o baterista Lucas pelo telefone (53) 9162-2849.

Acervo com obras tradicionalistas também está à disposição dos alunos da instituição



“Um gesto singelo, mas de extrema importância para o resgate da cultura gaúcha”, disse a pró-reitora de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Janete Otte, sobre a missão da biblioteca campeira inaugurada no dia 11 de março. Janete representou o reitor Antônio Carlos Barum Brod e a diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte, na cerimônia da qual participaram também

integrantes do CTG Carreiros do Sul, servidores, escritores tradicionalistas e representantes do departamento cultural da 26ª Região Tradicionalista.

Aberta oficialmente, a biblioteca campeira inicia suas atividades com 30 obras. Através de um menu fixado no espaço cultural, os leitores podem consultar os títulos existentes e solicitar a locação. A boa notícia é que, além dos filiados ao CTG, alunos do instituto federal também estão autorizados a fazer empréstimos de livros. O prazo de permanência pode variar de sete a dez dias.

O acervo é formado, em sua maioria, por doações. Nas prateleiras, estão obras consagradas, escritas

por ícones do tradicionalismo, como Manoelito Savaris, Barbosa Lessa, Ivo Benfatto e Jarbas Limas. João Simões Lopes Neto, um dos maiores expoentes da literatura pelotense, também está representado através de “Contos Gauchescos” e “Lendas do Sul”, assim como historiador Mário Osório Magalhães e o coronel Alberto Rosa Rodrigues, que prestigiu a cerimônia de

inauguração da biblioteca campeira.

“Estamos bastante satisfeitos com a repercussão e o alcance deste projeto. Tenho a absoluta certeza que esta biblioteca vai cumprir de forma brilhante o seu papel de divulgar a história, hábitos, usos e costumes do gaúcho”, avaliou o professor e coordenador de Atividades Extraclasse do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Rony Soares Jr.

Os interessados em colaborar com o acervo podem encaminhar suas doações para a Coordenadoria de Atividades Extraclasse, campus Pelotas. O telefone é o (53) 2123-1065.

Projeto

A 1ª Prenda da 26ª Região Tradicionalista, Priscilla Fonseca, do CTG Carreiros do Sul, aproveitou a inauguração da biblioteca campeira para divulgar o projeto “Preservar o meio ambiente: dever de todos”. A iniciativa, que tem como objetivo principal coletar garrafas Pets e outros materiais recicláveis, também vale pontos para Priscilla no concurso “Ciranda Cultural de Prendas”, que ocorrerá no último final de semana de maio, em Alvorada (RS).





Marcel Faria Mugica trabalha agora na defesa de sua monografia e aguarda uma oportunidade de emprego

Na terra do craque Zinedine Zidane, o destaque é um pelotense de apenas 24 anos. Aluno do curso de Tecnologia em Automação Industrial do Instituto Federal Sul-rio-grandense (campus Pelotas), Marcel Faria Mugica mostrou aos franceses toda a qualidade do ensino profissionalizante oferecido pela instituição em apenas um ano entre estudos e estágio na Universidade Tecnológica de Compiègne (UTC). De volta ao Rio Grande do Sul, o estudante prepara a defesa de sua monografia e aguarda uma oportunidade no concorrido mercado de trabalho brasileiro.

Se depender do próprio currículo, a vaga está bem próxima. Na UTC, cujo ensino é direcionado a diferentes áreas da Engenharia, Mugica mesclou os conhecimentos adquiridos no instituto federal com a metodologia adotada pela instituição francesa. O pelotense conta que ficou um pouco surpreso com o sistema de avaliação de Compiègne (lá se avalia a turma e não individualmente), que é totalmente diferente do utilizado no Brasil. Apesar do baque inicial, o rapaz sobrou em talento e não poupou os franceses de comparações.

“O curso de Automação Industrial do instituto é mais dinâmico e as disciplinas mais condensadas, enquanto que na UTC o foco predominante é na teoria e com mais espaço de tempo entre uma disciplina e outra. O aluno assiste à aula e dirige-se para casa para estudar o conteúdo visto naquele dia”, diz o estudante, que estagiou em uma empresa do ramo da siderurgia na cidade de

Marseille, localizada a 800 quilômetros ao sul de Paris, e trabalhou diretamente com indicadores de manutenção mecânica. Durante sua estada na Europa, conheceu diversos países, alguns em detalhes, como Espanha, Portugal e Suíça.



A experiência vivenciada por Mugica foi proporcionada por um acordo firmado entre o Instituto Federal Sul-rio-grandense e a UTC em 2005. De lá para cá, sete alunos já foram beneficiados pela parceria, inclusive com seus estágios reconhecidos pelo próprio instituto federal, responsável pela certificação.

“Além da França, temos acordos com os Estados Unidos, o Uruguai e o México para os alunos realizarem estudos. Os critérios básicos para a seleção de alunos são a fluência em língua estrangeira e o bom desempenho acadêmico”, informa a assessora de Relações

Internacionais e Institucionais do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Lia Pachalski.

A assessora adianta que a meta agora é mobilizar coordenadores de cursos superiores para a indicação de alunos. Ela diz que, apesar de ainda não ter bolsas para financiar o intercâmbio, o instituto federal tem ofertado gratuitamente o ensino de língua estrangeira aos estudantes e oferecido apoio através da assessoria. Lia ressalta que é importante que o aluno saiba que precisa se organizar com antecedência para estudar no exterior, pois sempre há custos.

“Estamos trabalhando para buscar aporte financeiro a fim de auxiliar o aluno com as despesas de um intercâmbio. Com verba destinada para mobilidade discente, faremos chamadas ou editais específicos para os programas”, comenta Lia, lembrando que convênios formais assinados entre as instituições facilitam a obtenção da dupla diplomação e a inserção do aluno em estágios.

Para o reitor Antônio Carlos Barum Brod, o trabalho intermediado pela Assessoria de Relações Internacionais e Institucionais tem ratificado a importância do instituto federal em nível internacional, servindo de referência e aproximação entre países.

Criatividade e bom humor marcam a 2ª edição do Talent Show no Instituto Federal Sul-rio-grandense

Alunos da disciplina de Inglês, dos terceiros anos do Ensino Médio do Instituto Federal Sul-rio-grandense (campus Pelotas), apresentaram no auditório Enilda Feistauer, no dia 14 de março, a 2ª edição do Talent Show. Nove turmas, organizadas em grupos, mostraram vídeos com performances, clips musicais e covers de artistas de língua inglesa. Duas delas se apresentaram ao vivo. As demais fizeram instalações.

Segundo a professora idealizadora do projeto, Sabrina Duro Rosa, o Talent Show tem como objetivo incentivar os alunos a desenvolverem seu talento e criatividade e trazer à escola o seu real papel de promotora de conhecimento, por meio de atividades significativas para os alunos.

“Isto proporciona que eles desenvolvam suas inteligências múltiplas, para que possam realmente aplicar

seu aprendizado nos diversificados e complexos contextos apresentados neste mundo globalizado”, diz Sabrina.

Diretora-geral do campus Pelotas, a professora Gisela Loureiro Duarte mostrou-se entusiasmada com a originalidade e disposição dos alunos na produção e apresentação do Talent Show.

“Como é gratificante constatar que nossos alunos têm um potencial incrível a desenvolver quando são motivados por projetos de qualidade como este, que demonstram o engajamento e a dedicação dos professores. As apresentações estavam ótimas, criativas, divertidíssimas e proporcionaram para um auditório lotado momentos de intensa descontração e integração”, avalia.



CTG Carreiros do Sul participa do Encontro Estadual de Invernadas em São Lourenço do Sul

A invernada adulta do CTG Carreiros do Sul, do Instituto Federal Sul-rio-grandense (campus Pelotas) participou, no dia 14 de março, do 4º Encontro Estadual de Invernadas, realizado paralelamente ao 25º Reponte, em São Lourenço do Sul.

Segundo o professor Rony Soares, patrão do CTG, o evento serve de “aquecimento” para os rodeios artísticos e para a fase regional do Encontro de Arte e Tradição (Enart), promovido pelo MTG e é considerado o maior festival da América Latina.

“Aproveitaremos também estes primeiros eventos para possíveis ajustes, aperfeiçoamentos contínuos, a fim de bem representarmos o Instituto Federal Sul-rio-grandense”, diz Soares.

A invernada é formada por oito pares e tem como instrutores o casal Éder e Simone Ribeiro.



Diretor-geral do campus Camaquã acompanha obras e solicita apoio da prefeitura

Em visita de rotina ao canteiro de obras do futuro campus Camaquã do Instituto Federal Sul-rio-grandense, realizada no dia 17 de março, o diretor-geral do campus, professor Ricardo Pereira Costa, pediu apoio do Executivo nos trabalhos de pavimentação e cercamento, conforme contrapartida prevista pelo projeto. A solicitação foi feita diretamente ao prefeito do município, Ernesto Molon, que também esteve no local acompanhado do engenheiro civil Paulo Vitor.

Durante o encontro, Molon se comprometeu em agilizar os serviços para que não haja prejuízos à obra. Os trabalhos para a construção do campus completaram quatro meses. O término está previsto para o final do semestre.

“Atualmente, uma equipe de 50 pessoas está atuando na obra. Pelo andamento e o estágio em que ela se encontra, será finalizada dentro do cronograma”, diz Costa.

Localizado na rua Ana Gonçalves da Silva, 901, bairro Olaria, o campus Camaquã do Instituto Federal Sul-rio-grandense oferecerá três cursos técnicos de nível médio: Automação Industrial (integrado), Controle Ambiental (integrado) e Manutenção e Suporte em Informática (subsequente), nos turnos da manhã, da tarde e da noite. Para o diretor-geral, a comunidade camaquense terá ganhos imediatos com a presença da instituição de ensino no município.

“O campus Camaquã vai contribuir e muito para o desenvolvimento regional, além de qualificar jovens e adultos para o mercado de trabalho e movimentar a economia local.”, avalia Costa.



Instituto Federal Sul-rio-grandense celebra o Ano Internacional da Astronomia com diversas atividades

O Instituto Federal Sul-rio-grandense, através da atuação do Núcleo de Ensino de Ciências e Tecnologias (NEC), preparou uma série de atividades para celebrar o Ano Internacional da Astronomia (AIA). Para a abertura oficial do evento na instituição, marcada para o dia 8 de abril, às 14h, no auditório Enilda Feistauer, campus Pelotas, está prevista palestra dos professores doutores Maria de Fátima Oliveira Saraiva e Kepler de Souza Oliveira Filho, ambos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e com grande atuação na área de Ensino e Pesquisa de Astronomia. Dirigido a toda comunidade acadêmica, o debate tratará sobre a importância do AIA 2009, a profissão astrônomo e Astronomia no Brasil: Ensino e Pesquisa.

O principal objetivo do projeto, intitulado “Ano Internacional da Astronomia 2009: Uma experiência de Educação Científica e Tecnológica no Instituto Federal Sul-rio-grandense”, é despertar nos alunos a curiosidade pela Ciência, aproximando-os de investigações científicas.

O AIA 2009 foi planejado com uma estrutura em rede com “nós” em nível global, nacional e local, que permitem compartilhamento de recursos e a troca experiências. Este empreendimento conta com o trabalho de coordenadores no mundo inteiro, que se subdividem em nacionais, regionais e locais - no total, somam mais de 100.

No dia 12 de março, foi apresentada aos alunos do campus Pelotas a programação prevista para a comemoração do AIA. Na oportunidade, esteve presente a professora da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Virgínia Mello Alves, doutoranda em Astronomia pela UFRGS e coordenadora do “nó” local. O professor Kepler de Souza Oliveira Filho, que palestrará na abertura oficial do dia 8 de abril, é o coordenador nacional do AIA 2009.

Conforme os organizadores, os estudantes que prestigiaram o encontro mostraram entusiasmo em poder se aprofundar em temas que compõem a Astronomia e ainda participar da Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) e das demais atividades, especialmente a observação do céu, a construção de foguetes didáticos, planisférios e do relógio estelar.

A grande receptividade dos alunos neste primeiro contato deixou claro para os professores que o caminho, embora esteja apenas começando, é promissor e reserva grandes desafios.

As atividades no instituto federal estão sendo coordenadas pelos professores de Física Paulo Ricardo Alcântara Goulart, Sérgio Luiz Pereira Nunes, Denise Borges Sias, Uilson Schwantz Sias, Marieli Sallet, José Rafael Bordin e Roberto Valente de Souza.

Mais informações sobre as próximas atividades do AIA 2009 no Instituto Federal Sul-rio-grandense podem ser encontradas no endereço <http://www.cefets.tche.br/~nec>.

